



CARTA DO GESTOR

SP Previdência

outubro/novembro/dezembro 2024

2024 terminou bem!

SUSPENDEMOS OS APORTES PATRONAIS
e zeramos as taxas de carregamento

Um ano cheio de boas notícias

Fechamos 2024 com resultados expressivos: cerca de **54 mil participantes** e um patrimônio de **R\$ 3,83 bilhões**, aproximadamente 19% superior ao de dezembro/2023. Em um momento desafiador, alcançamos uma rentabilidade acumulada de **8,64%**, superando a média do segmento (7,72%) e fortalecendo nossa posição como referência no setor.

No último trimestre, **cinco novos municípios** (Caieiras, Itapecerica da Serra, Ilha Solteira, Taiapu e Rubineia) aderiram ao plano multipatrocinado. Além disso, iniciamos o processo de mudança de sede, importante para otimizar nossa capacidade operacional. Também aderimos ao **PRI** (Princípios para o Investimento Responsável), consolidando nossa atuação pautada em responsabilidade social, ambiental e de governança.

E para encerrar com chave de ouro, **suspendemos os aportes patronais e zeramos as taxas de carregamento** de todos os planos, garantindo mais benefícios para patrocinadores e participantes e reforçando nosso compromisso com a eficiência e a transparência.

Seguimos com a convicção de que estamos no caminho certo.
Muito obrigado pela parceria!

DIRETORIA EXECUTIVA DA PREVCOM

Resultados em DEZEMBRO/2024

A Prevcom atua em **5 estados** e **29 municípios** do Brasil

RENTABILIDADE

Desde o início dos planos // fev/2013 - dez/2024

PREVCOM	241,71%
ALVO (IPCA + 4% a.a.)	229,79%
CDI	186,03%

No ano
jan- dez/2024

Prevcom	8,64%
SP Previdência	10,39%
Alvo	9,04%
CDI	10,88%

RENTABILIDADE

	PREVCOM	SP Previdência	ALVO	CDI
outubro	0,56%	0,93%	0,92%	0,93%
novembro	0,52%	0,83%	0,69%	0,79%
dezembro	0,39%	0,74%	0,85%	0,93%
4T: out-dez	1,48%	2,52%	2,48%	2,67%

PATRIMÔNIO (R\$)

setembro

R\$ 3,68 bilhões

dezembro

R\$ 3,83 bilhões + 4,1%

SP Previdência

setembro

Dezembro

patrimônio

23,23 milhões

27,47 milhões

+18,3%

POPULAÇÃO EM DEZEMBRO/2024

Os números de participantes ativos e assistidos são os apurados no último dia do mês de referência e refletem a população do mês anterior a ele.

Prevcom

54.340

(+2,1% em relação a setembro)

Participantes: **53.447** (+1,7%)

assistidos: **893** (-0,2%)

com benefício de risco: **23.682** (+2,8%)

SP Previdência

setembro	520
----------	-----

dezembro	588
----------	-----

Benefícios de risco

setembro	164
----------	-----

dezembro	197
----------	-----



Foto: AdobeStock

DE OLHO NO MERCADO

Com **FRANCIS NASCIMENTO**, Diretora de Investimentos

O último trimestre de 2024 foi marcado por uma combinação de **avanços econômicos** e **desafios persistentes** no cenário macroeconômico brasileiro. A preocupação dos investidores com a **política fiscal** e a **capacidade do governo de controlar o déficit orçamentário** resultou em um ambiente de **crise de confiança**, aumentando a volatilidade dos mercados.

Abaixo, destacamos os principais indicadores que impactaram diretamente o cenário econômico no período:

CRESCIMENTO DO PIB: A projeção para o crescimento do **Produto Interno Bruto (PIB)** foi revisada de **2,5% para 3,2%**, refletindo uma atividade econômica mais aquecida do que o esperado;

MERCADO DE TRABALHO: A **taxa de desemprego** atingiu uma média anual de **6,0%**, a menor desde o início da série histórica em **2012**. Entretanto, o aumento dos salários elevou preocupações inflacionárias;

INFLAÇÃO: A inflação permaneceu **acima da meta do Banco Central**, impulsionada por fatores como a **depreciação cambial**, **choques climáticos**, dentre outros, que pressionaram os preços dos alimentos;



DE OLHO NO MERCADO com Francis Nascimento

CÂMBIO: O real brasileiro sofreu forte depreciação, atingindo **mínimas históricas** frente ao dólar;

POLÍTICA MONETÁRIA: O Banco Central manteve sua postura restritiva, encerrando 2024 com a **Selic em 12,25%**, e o **COPOM sinalizou a possibilidade de novos ajustes** para conter as pressões inflacionárias.

POSICIONAMENTO DAS CARTEIRAS DA PREVCOM

Diante desse cenário e das projeções para 2025, a Prevcum manterá uma estratégia **defensiva**, priorizando a **alta diversificação dos ativos** para garantir **equilíbrio e consistência no longo prazo**.

FOCO EM RENDA FIXA: A carteira manterá uma **forte concentração em ativos de renda fixa**, representando **mais de 85% do portfólio**, visando proteger o capital em um ambiente de incerteza.

REDUÇÃO GRADATIVA DA EXPOSIÇÃO EM RENDA VARIÁVEL: Diante da volatilidade da bolsa e do câmbio, a alocação em **renda variável** será reduzida de forma estratégica, garantindo maior resiliência ao portfólio.

A Prevcum reafirma seu compromisso com uma gestão de investimentos baseada em **responsabilidade, transparência e foco nos objetivos de longo prazo**, sempre priorizando o **melhor interesse dos participantes**.

Alocação dos investimentos (dez/2024)



■ Renda Fixa: 84,59% ■ Renda Variável: 4,76% ■ Multimercado: 0,68% ■ Investimento no Exterior: 2,73%

■ Fundos de Participações: 5,84% ■ Fundo Imobiliário: 1,22% ■ Empréstimos: 0,18%

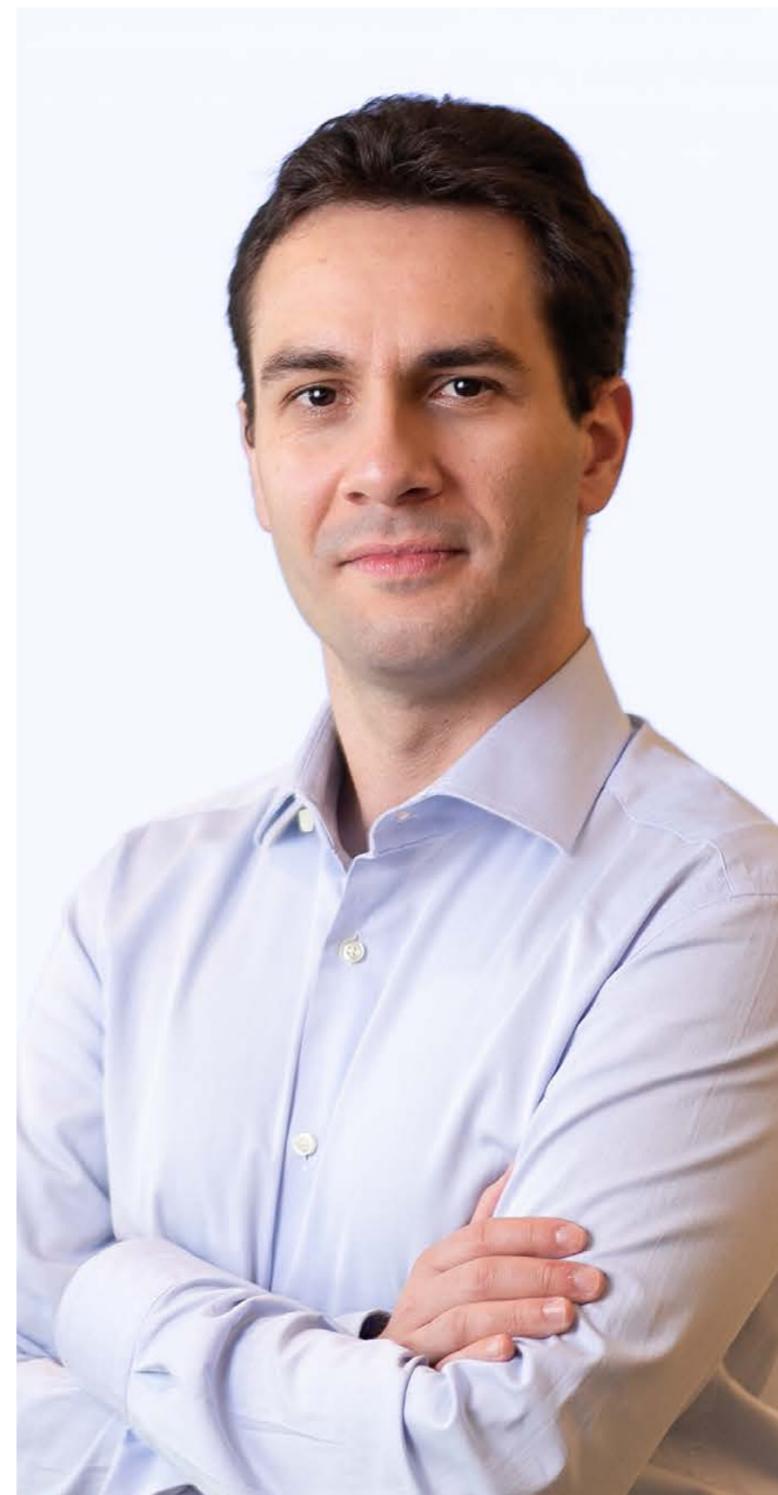
VISÃO DO PARCEIRO

Por **RODOLFO MARGATO**, Vice-Presidente de Pesquisa Econômica da XP Investimentos

INCERTEZAS GLOBAIS SE SOMAM AOS DESAFIOS LOCAIS

Os mercados locais encerraram 2024 estressados, refletindo a dificuldade do País em implementar um ajuste fiscal mais profundo. As medidas aprovadas no Congresso ajudarão a cumprir as metas oficiais, especialmente considerando que as receitas tributárias permanecerão fortes. Mas o cumprimento da meta de resultado primário não é suficiente para estabilizar as expectativas fiscais, porque: i) o resultado do governo central continuará deficitário devido a despesas fora do limite formal; ii) as despesas parafiscais seguem crescendo; e iii) as contas de governos regionais e empresas públicas vêm se deteriorando. Assim, a razão dívida/PIB continuará em alta no horizonte preditivo.

Certo ou errado – alguns argumentam que o movimento foi exagerado – o prêmio de risco sobre os preços dos ativos brasileiros disparou em resposta às dificuldades fiscais. O Real perdeu cerca de 25% do seu valor em 2024 e os mercados futuros chegaram a esperar a taxa Selic terminal em cerca de 17,00%. As expectativas de inflação se afastaram ainda mais da meta de 3,0%, refletindo o aquecimento da demanda interna e custos de produção mais elevados (câmbio depreciado; elevação de impostos; aumento dos salários reais).



VISÃO DO PARCEIRO por Rodolfo Margato • XP Investimentos

Os prêmios de risco seguirão pressionados? Dois elementos são fundamentais para responder a esta questão, em nossa opinião. Um deles é o ambiente global. Parte da deterioração dos ativos no último trimestre decorreu de incertezas sobre o governo Trump e fragilidades na atividade econômica da China. O pessimismo poderá ser rapidamente revertido se a política econômica de Trump se revelar mais pragmática do que o esperado ou se o (intenso) estímulo econômico chinês funcionar. A recíproca é verdadeira.

O outro elemento é o Banco Central do Brasil (BCB). A autoridade monetária vendeu reservas internacionais para fazer frente à saída líquida de câmbio, aparentemente reduzindo a volatilidade do Real. Na avaliação de muitos agentes de mercado, houve exagero na depreciação vista no último mês de 2024. Dito isso, acreditamos que a taxa de câmbio brasileira seguirá pressionada (sem intervenções significativas), em linha com o cenário global de dólar forte e dúvidas sobre a condução da política econômica local.

Por fim, a inflação subiu ao longo dos últimos meses, refletindo a atividade aquecida, o choque nos preços de carnes, os níveis mais depreciados do câmbio e a desancoragem das expectativas. Como consequência, a reação da política monetária deve ser mais intensa: vemos a taxa Selic atingindo o pico de 15,50% no fim do primeiro semestre de 2025; e a atividade econômica perdendo força ao longo do ano. Se estivermos corretos, o BCB encontrará espaço para um ciclo de flexibilização monetária em 2026.

RODOLFO MARGATO é graduado em Ciências Econômicas e mestre em Economia Aplicada pela Universidade de São Paulo (USP). Atuou como economista da área de estudos e pesquisas econômicas da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) entre 2012 e 2015, e como economista de pesquisa macroeconômica do Banco Santander entre 2015 e 2020, além de ter sido pesquisador visitante da Universidade de Manitoba (Canadá) em 2012. Atualmente, atua como Vice-Presidente de Pesquisa Econômica da XP Investimentos. Ele integra o time econômico de sell-side da instituição, sendo responsável pelo desenvolvimento de projeções, estudos, relatórios e reuniões com clientes. No início de 2025, Rodolfo foi eleito Sócio da XP Inc.

PREVCOM POR AÍ

O presidente Sylvio Eugenio, o Diretor de Relacionamento Institucional, Ugo Garcia, e a Assessora de Relacionamento, Josi Andrade, continuam a intensificar a presença e relacionamento junto aos governos e servidores onde a Prevcom atua. Entre outubro e dezembro de 2024, foi a vez dos estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso receberem nossas lideranças.



À ESQUERDA: Campo Grande/MS, novembro de 2024. **À DIREITA:** Cuiabá/MT, outubro de 2024.

A Prevcom está comprometida na prestação de serviços aos seus parceiros patrocinadores. Veja por onde andamos.

PREVCOM POR AÍ

Outubro // 157 plantões • 1.047 atendimentos

REUNIÕES/ PALESTRAS VIRTUAIS (7)

PREVCOM MT: Ipem • Sefaz • Sema • Seplag • TJ PREVCOM PA: Seduc SP Previdência: Prefeitura

REUNIÕES/ PALESTRAS PRESENCIAIS (5)

PREVCOM MT: Defensoria Pública • Ipem • Ministério Público • Sema • Seplag

Novembro // 212 plantões • 924 atendimentos

REUNIÕES/ PALESTRAS VIRTUAIS (6)

PREVCOM MULTI: IPMO - Osasco PREVCOM PA: Assembleia Legislativa

PREVCOM MT: TCE • Assembleia Legislativa PREVCOM MS: Ministério Público • Segov

REUNIÕES/ PALESTRAS PRESENCIAIS (3)

PREVCOM MS: Ministério Público • Sad • Ageprev

Dezembro // 144 plantões • 552 atendimentos

REUNIÕES/ PALESTRAS VIRTUAIS (5)

PREVCOM MS: Fundesporte • Funtrab PREVCOM MT: Seplag PREVCOM MJTI: Taiapu

SP Previdência: Prefeitura



Prevcom zera taxa de carregamento e aportes patronais anuais

No final de 2024, a Prevcom anunciou medidas estratégicas para alinhar seus planos às melhores práticas do mercado, reduzir custos para participantes e patrocinadores, sem perder de vista a sustentabilidade no longo prazo.

A fundação zerou as taxas de carregamento de **todos os seus planos** a partir da contribuição de **janeiro**, fortalecendo o seu propósito de levar prosperidade aos participantes e familiares. Agora, além de contarem com a paridade do patrocinador, administração personalizada para servidores públicos e resultados acima da média do segmento, os planos da Prevcom passam a ter também taxas extremamente competitivas em relação às praticadas no mercado de previdência aberta no país.

A Prevcom também suspendeu os aportes patronais realizados por estados e municípios para antecipação de contribuições futuras. Atenção: não há suspensão das contribuições previdenciárias normais do patrocinador, aquelas que acompanham a do servidor. A medida apenas desonera os entes de um encargo não mais necessário e simplifica a gestão financeira, sem prejuízo à segurança da gestão administrativa da fundação.

Agora, para o custeio das despesas administrativas, será mantida apenas a taxa anual de administração, que incide sobre o patrimônio do plano. Em 2023, essa taxa também sofreu uma redução, passando de 1% para 0,8%.



ATENDIMENTO AO PATROCINADOR

(11) 3150-1977

patrocinador@spprevidencia.com.br



@prevcoPAp



@spprevcom



@spprevcom



@prevcom